

**MORFOLOGIA DERIVACIONAL
E GRAMÁTICA DAS CONSTRUÇÕES:
O CASO DAS CONSTRUÇÕES PREFIXAIS SUPERLATIVAS**

Anna Carolina Ferreira Carrara Rodrigues (UFJF)
annacarolinacarrara@yahoo.com.br
Neusa Salim Miranda (UFJF)
neusasalim@oi.com.br

O presente trabalho pertence ao macroprojeto “Construções Superlativas do Português” vinculado à linha de pesquisa Linguística e Cognição do PPG Linguística-UFJF e à FrameNet Brasil, em sua linha Frames e Construções. O objetivo é descrever, organizar em tipos e explicar uma rede de construções superlativas postas à margem das descrições da gramática e do léxico do português (MIRANDA, 2010). A construção superlativa prefixal (Ex.: Eu super amei a festa de ontem!; A menina usou uma maxi bolsa linda!; Ela tem mania de ser super!) – foco deste trabalho – é um dos nódulos dessa rede de construções superlativas e, para descrevê-la, lançou-se mão dos pressupostos teóricos da linguística cognitiva (CROFT & CRUSE, 2004; FAUCONNIER & TURNER, 2002; JOHNSON, 1987; LAKOFF, 1987; LAKOFF & JOHNSON, 1980, 1999; MIRANDA & SALOMÃO, 2009 e SALOMÃO, 1997, 2005, 2006, dentre outros). Dentro desse paradigma, a gramática das construções cognitivas (GOLDBERG, 1995, 2006; BOAS, 2013), a semântica de frames (FILLMORE, 1977, 1982, 2008) e o projeto lexicográfico FrameNet são os principais constructos teóricos que norteiam este trabalho.